

## ESTIMATIVA DE GERAÇÃO DE RESÍDUOS DO SETOR FLORESTAL NO RIO GRANDE DO SUL E CÁLCULO DA POTENCIAL PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

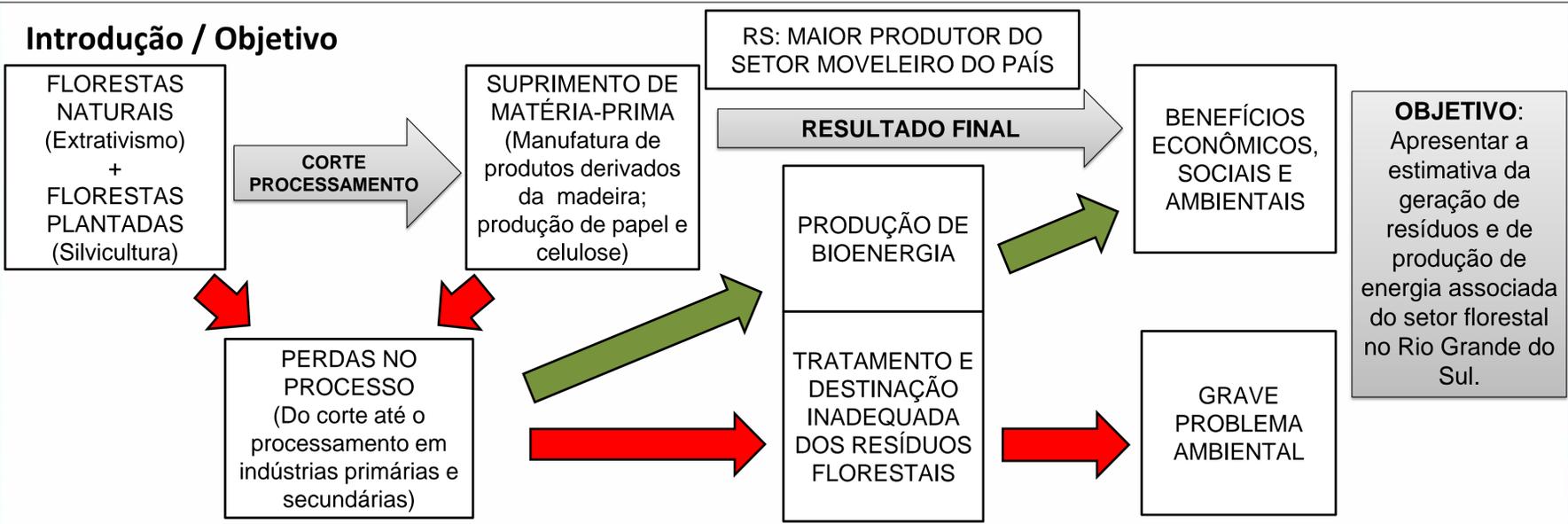
PROBIC  
FAPERGS

SVRH – Campos de Cima da Serra

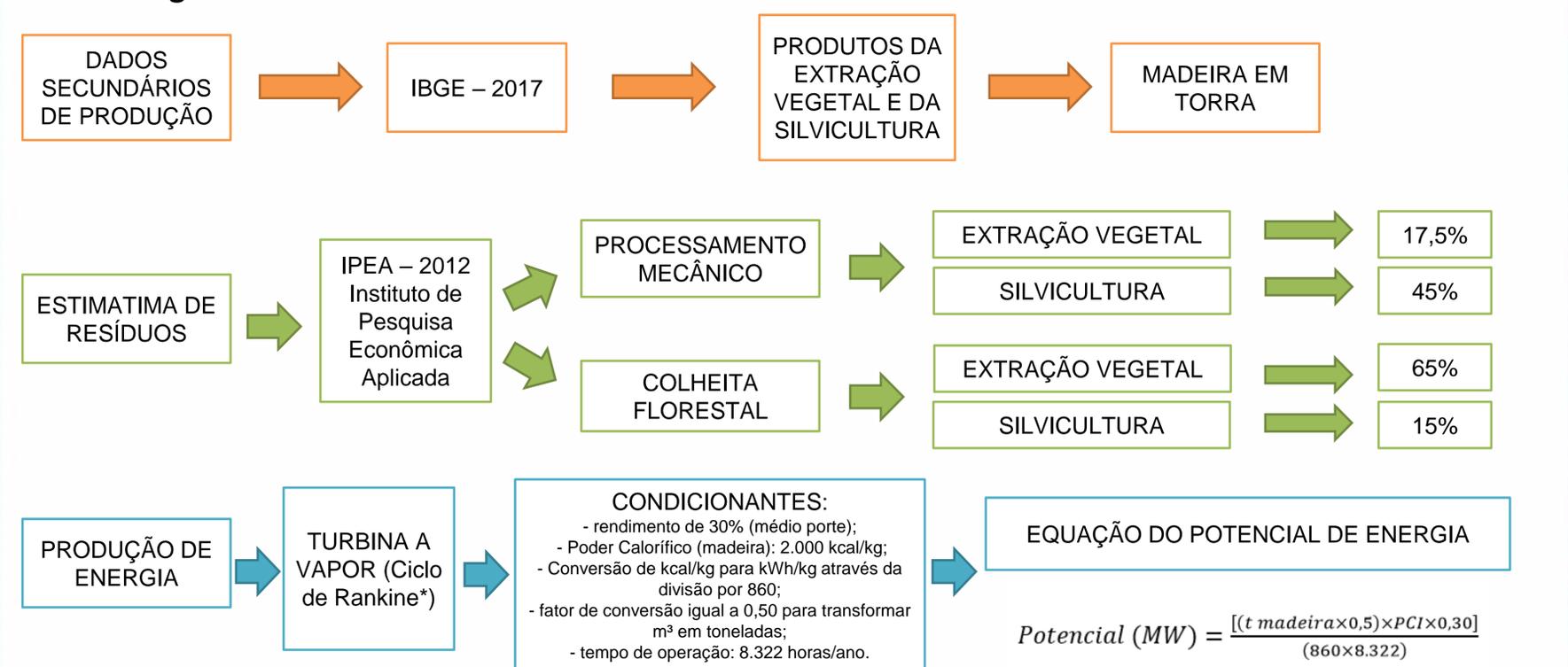
Autores: Bianca Breda (bbreda@ucs.br), Vania Elisabete Schneider



### Introdução / Objetivo



### Metodologia



\*Queima direta pelo processo da combustão de sólidos e produção de energia elétrica através do calor e vaporização do fluido.

### Resultados e Discussão

	SILVICULTURA		EXTRATIVISMO VEGETAL		TOTAL SETOR FLORESTAL
PRODUÇÃO DO SETOR FLORESTAL	MADEIRA EM TORA (m³/ano)		MADEIRA EM TORA (m³/ano)		11.488.009 m³/ano
	PAPEL E CELULOSE	OUTRAS FINALIDADES	OUTRAS FINALIDADES		
	4.988.703	6.447.099	52.207		
RESÍDUOS DO SETOR FLORESTAL	COLHEITA FLORESTAL (m³/ano)	PROCESSAMENTO MECÂNICO (m³/ano)	COLHEITA FLORESTAL (m³/ano)	PROCESSAMENTO MECÂNICO (m³/ano)	6.904.551,98 m³/ano
	1.715.370	5.146.111	33.935	9.136	
BIOENERGIA					130,24 MW

### Conclusões

Os resultados apontam que a geração de resíduos florestais no Estado é alta, porém a taxa de conversão do poder calorífico para energia é baixa. Desse modo, deve-se avaliar a viabilidade econômica, ambiental e logística desta destinação, talvez associada a outro tipo de biomassa com maior poder calorífico ou definir outra rota tecnológica.

### Referências Bibliográficas

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Diagnóstico dos Resíduos Orgânicos do Setor Agrossilvopastoris e Agroindústrias Associadas. Relatório de Pesquisa, 130 pg. Brasília, DF. 2012.  
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura – PEV's. 2017. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9105-producao-da-extracao-vegetal-e-da-silvicultura.html?=&t=resultados>. Acessado em: 20 de mar. 2019.